



Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Setembro/2017





Pesquisa CNI-Ibope

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Setembro / 2017



© 2017. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (setembro 2017). – Brasília: CNI, 2017.

10 p.

ISBN 2317-7012

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Popularidade do presidente Temer mantém-se em queda

O percentual da população que avalia o governo como ótimo ou bom oscila, dentro da margem de erro, de 5% para 3% em comparação à pesquisa de julho deste ano. No entanto, como o percentual que avalia o governo como regular caiu de 21% para 16%, o percentual dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo sobe de 70% para 77%, no período.

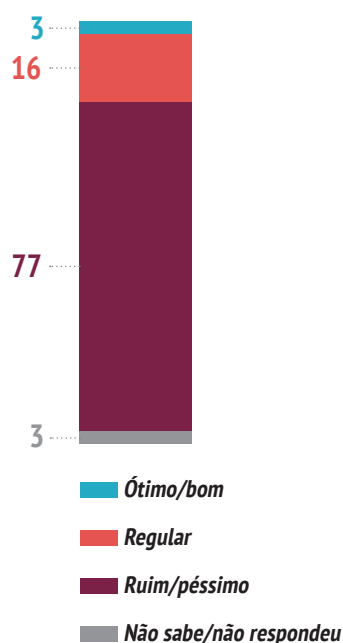
Este é o quarto trimestre consecutivo de piora na popularidade do presidente Michel Temer. O percentual dos brasileiros que confiam no presidente oscila de 10% para 6%, enquanto o os que não confiam sobe de 87% para 92%. Com

relação à maneira de governar do presidente Temer, o percentual de desaprovação sobe de 83% para 89%, enquanto o de aprovação oscila, dentro da margem de erro, de 11% para 7%.

Excluindo-se as notícias sobre corrupção, a liberação para exploração mineral na Reserva Nacional de Cobre e Associados aparece como a notícia mais lembrada pela população. Considerando o aumento da desaprovação com relação às políticas e ações de meio ambiente (de 70% para 79%), pode-se intuir que essa é uma das razões para a queda na popularidade.

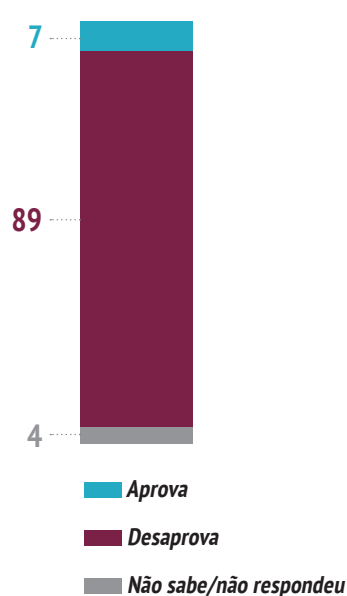
Avaliação do governo

Percentual de respostas (%)



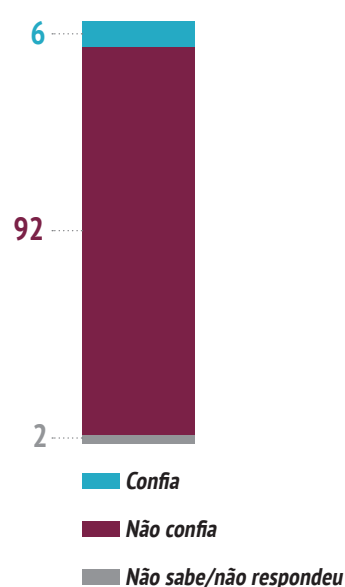
Aprovação da maneira de governar

Percentual de respostas (%)



Confiança no presidente

Percentual de respostas (%)



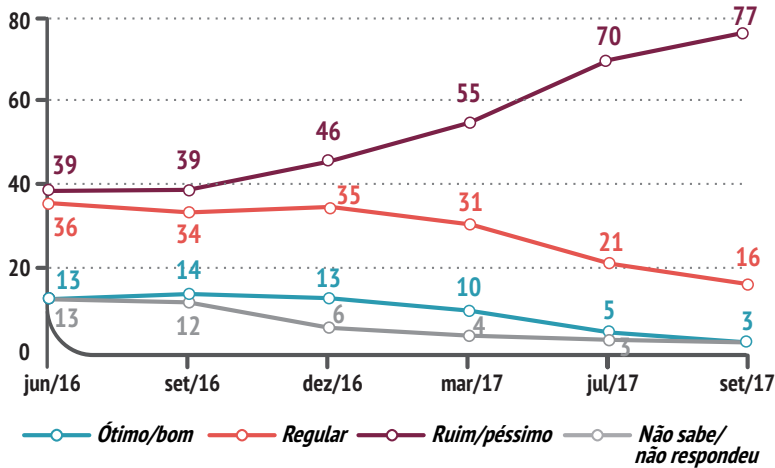
Sumário

- Avaliação do governo **Página 6**
- Avaliação do governo: de José Sarney à Michel Temer **Página 9**
- Tabelas de resultados **Página 10**
- Aprovação do governo por área de atuação **Página 7**
- Percepção do noticiário sobre o governo **Página 8**

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

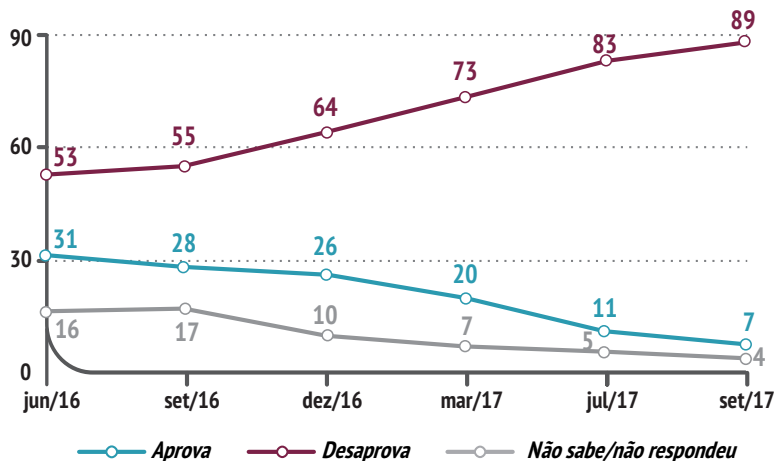
Avaliação do governo Michel Temer

Percentual de respostas (%)



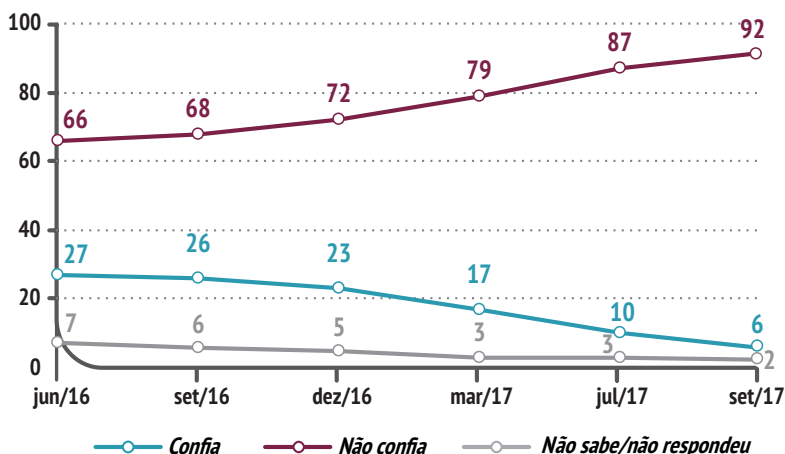
Aprovação da maneira de governar

Percentual de respostas (%)



Confiança no presidente Michel Temer

Percentual de respostas (%)



Destaques por perfil do respondente

Aprovação cai mais entre os entrevistados com renda familiar de mais de cinco salários mínimos

No que diz respeito à maneira de governar do presidente Temer, o maior crescimento na desaprovação ocorre entre os entrevistados com renda familiar de mais de cinco salários mínimos (de 75% para 86%). Nesse grupo, o percentual de aprovação cai de 22% para 12%. Ainda assim, na comparação entre os diferentes estratos de renda familiar, esse é o estrato onde a popularidade do presidente é a mais elevada.

Popularidade cai mais entre os residentes da região Sul

Na região Sul o percentual dos entrevistados que avaliam o governo como ruim ou péssimo subiu de 61% para 79%. O percentual dos que não confiam no presidente Temer sobe de 81% para 91% e o dos que desaprovam sua maneira de governar subiu de 80% para 89%. Em setembro, praticamente não há diferenças na popularidade do presidente entre as regiões geográficas do país.

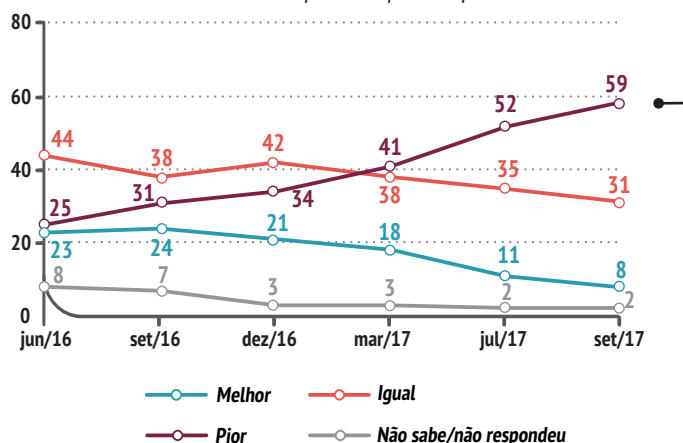
Avaliação do governo é melhor entre os entrevistados com 55 ou mais anos de idade

O percentual dos que avaliam o governo como ruim ou péssimo, entre os entrevistados com 55 ou mais anos de idade é de 71%, seis pontos percentuais inferior à média nacional. A diferença deve-se ao maior percentual dos que avaliam o governo como regular (20%). Esse grupo também apresenta o menor percentual dos que acreditam que o restante do governo será ruim ou péssimo (65% em comparação a 72% da média nacional). Nesse caso, possivelmente, a razão é a maior incerteza com relação ao futuro: 11% não quiseram ou não souberam responder a pergunta.

Comparação com o governo Dilma

Percentual de respostas (%)

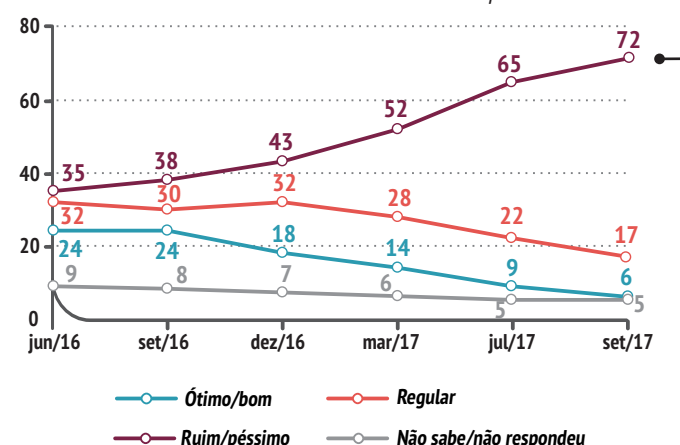
A diferença entre o percentual dos que avaliam que o governo Temer está sendo pior que o governo Dilma e o percentual dos que avaliam que está sendo melhor sobe de 41 para 51 pontos percentuais.



Perspectivas com relação ao restante do governo Temer

Percentual de respostas (%)

Para 72% da população o restante do governo Michel Temer será ruim ou péssimo.



Aprovação do governo por área de atuação

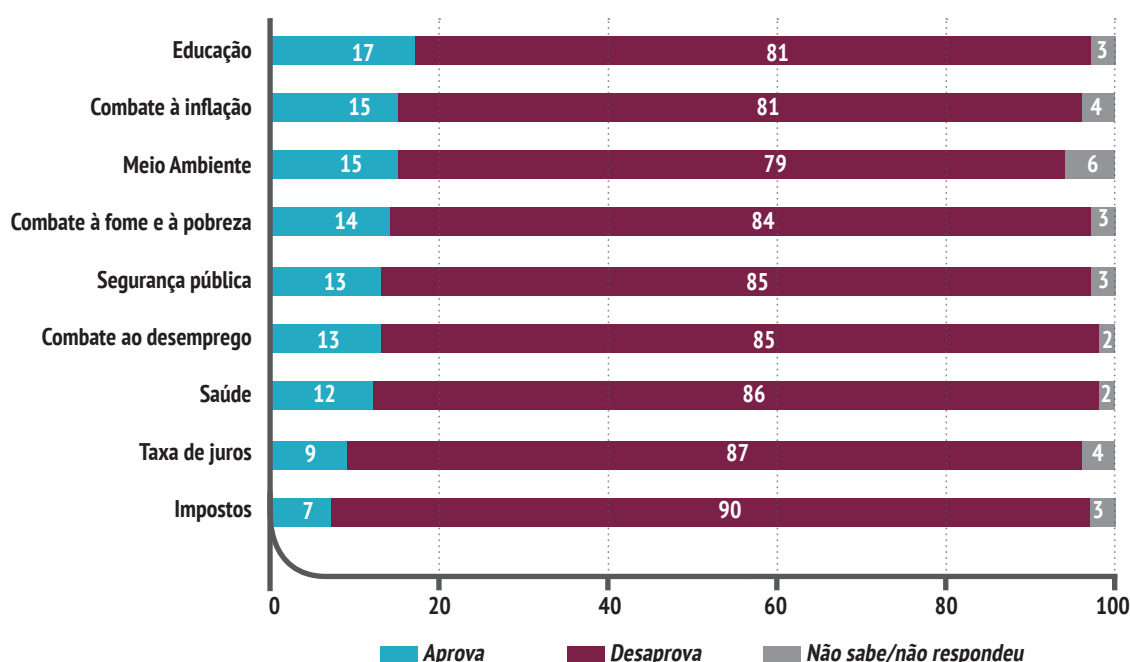
Duas áreas de atuação do governo registram variações significativas, ou seja, acima da margem de erro nos percentuais de aprovação e desaprovação. Meio ambiente apresenta uma queda na aprovação de 21% para 15% e um aumento na desaprovação de 70% para 79%. Educação mostra queda na aprovação de 22% para 17%

para 17% e um aumento na desaprovação de 75% para 81%.

Ainda assim, na comparação com julho, não há mudanças no ranking das áreas melhores avaliadas. Impostos e taxa de juros continuam sendo as áreas pior avaliadas pela população.

Percepção sobre o governo Temer por área de atuação

Percentual de respostas em setembro/2017 (%)



Percepção do noticiário sobre o governo

Notícias lembradas pela população	
Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar (%)	
Notícias sobre corrupção no Governo (sem especificar)	23
Operação Lava Jato	11
PF apreende, em Salvador, malas e caixas com R\$ 51 milhões de reais que seriam de Geddel Vieira Lima	7
Liberação para exploração da Amazônia/ Desmatamento da Amazônia/ Governo vende recursos naturais do Brasil	5
Procurador-Geral da República deve anular a delação premiada dos irmãos Joesley e Wesley Batista por ocultação de provas	4
Desemprego	2
Rodrigo Janot apresenta denúncia contra o presidente pelos crimes de organização criminosa e obstrução de Justiça	2
Envolvimento do presidente na corrupção/ Presidente é o chefe da corrupção	2
Reforma trabalhista é aprovada no Senado	2
Notícias sobre a reforma previdenciária/ Mudanças na previdência	2
Envolvimento do presidente com a JBS/ Gravação da JBS/ Delação da JBS	2
Denúncias contra Temer/ Denúncias sobre abuso de poder/ Mais um processo contra o presidente	2
Manifestações pelo Brasil (sem especificar)	2
Crise financeira dos estados	1
Crise política no país (sem especificar)	1
Cassação do mandato do presidente Michel Temer/ Saída do presidente/ impeachment	1
Viagens do presidente	1
Presidente tenta barrar investigações/ Presidente tenta comprar votos de parlamentares para votarem a seu favor	1
Aumento do imposto de renda/ Aumento dos impostos	1
Greves e paralisações pelo Brasil (sem especificar)	1
Governo anuncia privatizações/ Privatização da Casa da Moeda	1
Ações/ projetos sociais	1
Aumento da gasolina	1
Outras notícias sobre o governo do presidente Michel Temer	1
Outras notícias	1
Nenhuma	12
Não sabe/ Não respondeu	34

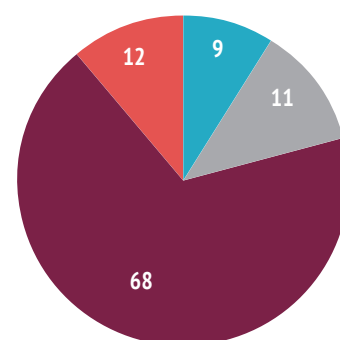
O número de notícias desfavoráveis ao governo manteve-se em crescimento. Para 9% dos entrevistados as notícias recentes têm sido mais favoráveis ao governo e para 12% elas não são favoráveis, nem desfavoráveis. A grande maioria dos entrevistados (68%) considera que as notícias recentes têm sido mais desfavoráveis.

Quando questionados sobre as duas principais notícias sobre o governo do presidente Michel Temer que saíram na imprensa nas últimas semanas, 23% citam, espontaneamente, corrupção no governo, sem especificar. No total, 44% dos entrevistados mencionam alguma notícia relacionada à corrupção, sendo que 9% citaram notícias sobre corrupção que envolviam diretamente o presidente.

Excetuando-se as notícias sobre corrupção, aparecem como mais citadas a liberação para exploração mineral na Reserva Nacional de Cobre e Associados e o debate sobre o tema que se sucedeu, com 5% de citações; desemprego (2%); reforma trabalhista (2%); reforma da previdência (2%); e manifestações (2%).

Percepção do noticiário sobre o governo

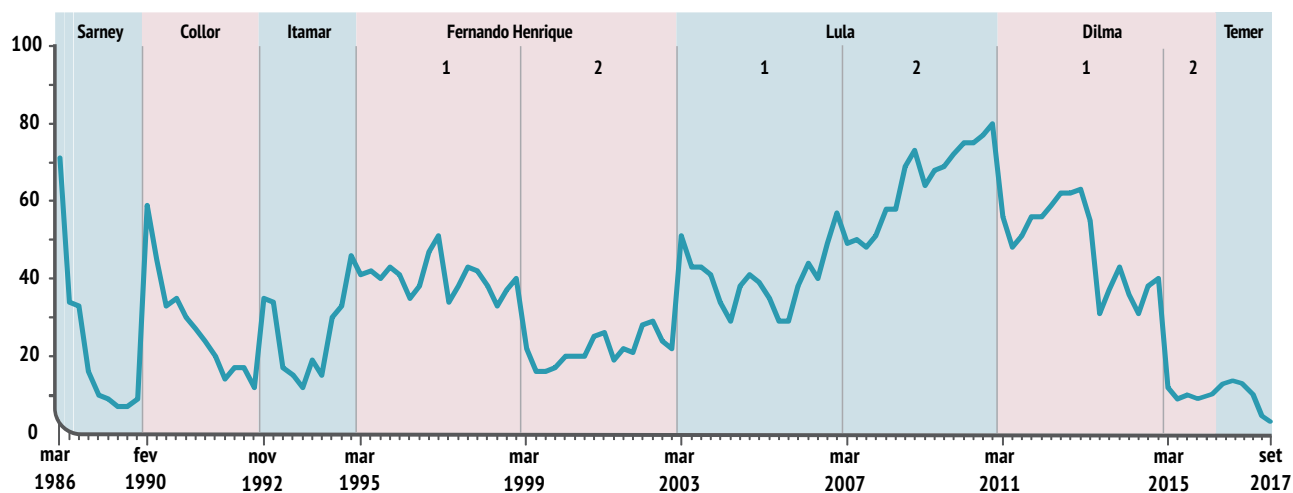
Percentual de respostas em setembro/2017 (%)



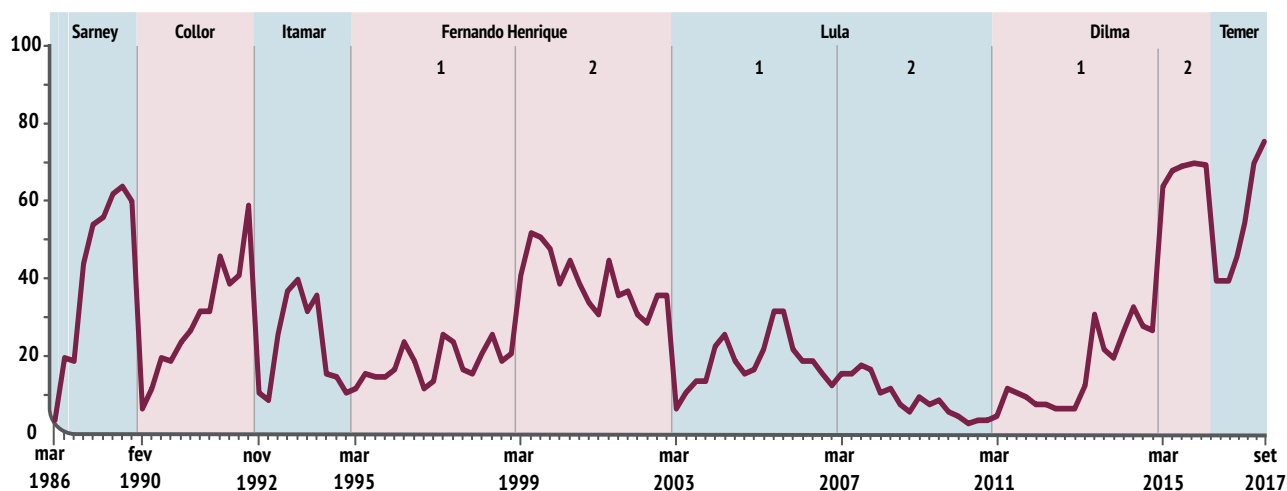
■ Mais favoráveis
■ Nem favoráveis, nem desfavoráveis
■ Mais desfavoráveis
■ Não sabe/Não respondeu

Avaliação do governo: de José Sarney a Michel Temer

Percentual dos que avaliam o governo ótimo ou bom (%)



Percentual dos que avaliam o governo ruim ou péssimo (%)



TABELAS DE RESULTADOS

Percentual de respostas (%)	set/17
Avaliação do Governo	
Ótimo/bom	3
Regular	16
Ruim/péssimo	77
Não sabe/Não respondeu	3
Perspectivas com relação ao restante do governo	
Ótimo/bom	6
Regular	17
Ruim/péssimo	72
Não sabe/Não respondeu	5
Aprovação da maneira de governar do presidente	
Aprova	7
Desaprova	89
Não sabe/Não respondeu	4
Confiança no presidente	
Confia	6
Não confia	92
Não sabe/Não respondeu	2
Aprovação por área de atuação do governo	
Taxa de juros	
Aprova	9
Desaprova	87
Não sabe/Não respondeu	4
Combate ao desemprego	
Aprova	13
Desaprova	85
Não sabe/Não respondeu	2
Segurança pública	
Aprova	13
Desaprova	85
Não sabe/Não respondeu	3
Combate à inflação	
Aprova	15
Desaprova	81
Não sabe/Não respondeu	4
Combate à fome e à pobreza	
Aprova	14
Desaprova	84
Não sabe/Não respondeu	3
Impostos	
Aprova	7
Desaprova	90
Não sabe/Não respondeu	3

Percentual de respostas (%)	set/17
Meio ambiente	
Aprova	15
Desaprova	79
Não sabe/Não respondeu	6
Saúde	
Aprova	12
Desaprova	86
Não sabe/Não respondeu	2
Educação	
Aprova	17
Desaprova	81
Não sabe/Não respondeu	3
Percepção do noticiário sobre o governo	
Mais favoráveis	9
Nem favoráveis nem desfavoráveis	12
Mais desfavoráveis	68
Não sabe/Não respondeu	11
Comparação com Dilma Rousseff	
Melhor	8
Igual	31
Pior	59
Não sabe/Não respondeu	2

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência de arredondamento



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.000 entrevistas em 126 municípios.

Período de campo: 15 a 20 de setembro de 2017. A margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra. O nível de confiança utilizado é de 95%.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa, série histórica e dados por perfil do respondente em:

www.cni.org.br/pesqcniiibo

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Edson Velloso

Analista

Carla Regina P. Gadêlha

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

www.cni.org.br/indicadorescni